ATA - SMDF/OBSERV

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E FEMINICÍDIO, DA SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, de forma online, por meio do aplicativo Zoom, realizou-se a 2ª reunião do Comitê Gestor do Observatório de Violência contra a Mulher e Femicídio, criado pelo Decreto Nº 45.174, de 21 de novembro de 2023 que criou o Observatório de Violência contra a Mulher e Femicídio, e regulamentou a Lei nº 6.292, de 23 de abril de 2019 que instituiu a Política Distrital para o Sistema Integrado de Informações de Violência Contra Mulher - Observa Mulher-DF; sob a coordenação da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal. Participaram da reunião os seguintes membros: Rachel Heringer Salles, Secretária Executiva do Observatório, Letícia Araújo, Assessora Especial do Observatório, e os membros integrantes do Comitê Gestor do Observatório, a saber, Leciana Lambert e Adriano de Oliveira (Secretaria de Saúde), Rosineide Sá (Secretaria de Segurança Pública), Fernanda Pereira (Secretaria de Educação) e Renata Ribeiro (Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho). Inicialmente, Rachel cumprimentou os presentes, agradecendo a participação nessa 2ª reunião do comitê gestor do observatório e apontando a importância de dar continuidade a esse trabalho que vem sendo desenvolvido com os membros do Comitê. Foi realizada a votação para a aprovação da pauta. Como ficou definido na última reunião, que a aprovação da pauta para o dia será realizada em cada reunião do Comitê. E deixou aberto também para os participantes sugerirem itens para a pauta. Adriano de oliveira (Secretaria de Saúde) se apresentou, informou que está iniciando agora a participação no comitê gestor, substituindo o membro anterior, e que irá entender melhor e adentrar nos assuntos do Comitê para contribuir com os trabalhos. Informou também que contará com a colega de Secretaria de Saúde, Leciana Lambert, para tomar conhecimento dos assuntos. Rachel Heringer deu as boas vindas a Adriano como Membro do comitê Gestor e informou que se necessário poderiam agendar uma reunião para integra- ló e ter uma apropriação dos normativos, pautas e outros assuntos referentes ao observatório. Sem sugestões a pauta foi aprovada pelos membros da reunião. A pauta apresentada foi: A. abertura dos trabalhos; B. Leitura e aprovação da ata anterior; C. votação e aprovação do regimento interno do Observatório; D. Rápida apreciação sobre a sanção de leis e o posicionamento do observatório; E. encerramento. Em seguida foi realizada a leitura da Ata da reunião anterior que foi aprovada sem apontamentos pelos membros presentes. Rachel passou então para a apreciação e votação do regimento interno e apontou que o documento editável foi disponibilizado pelo período de um mês e que não teve nenhum comentário ou sugestão apontada no documento. Mediante o que foi disponibilizado seguiu para a votação do regimento interno e para outras sugestões se tiverem. Com a concordância dos presentes, e sem outros apontamentos ficou aprovado o regimento interno do Comitê Gestor, em com isso foi celebrado essa importante etapa para o

observatório de violência contra a mulher e feminicídio. Rachel iniciou a introdução ao assunto sobre a regulamentação de leis que tange o observatório, informando que o comitê Gestor possui um caráter deliberativo, e que não possui apenas a função de enviar dados para serem publicados. Dando como exemplo o caso em que foi solicitada a manifestação técnica de uma análise do observatório em relação ao projeto de lei escrito pela deputada Paula Belmonte, para eventual sanção ou veto do Governador Ibaneis Rocha. No projeto foi proposto um relatório socioeconômico com vários requisitos sobre a mulher no Distrito Federal. Rachel informou que todas as secretarias que foram convidadas a se manifestar no processo, fazem parte do comitê gestor e Rachel perguntou se os membros tiveram conhecimento desse processo. Fernanda Pereira (Secretaria de Educação) informou que não teve conhecimento desse processo em específico, mas que a secretaria de educação já iniciou ações voltadas para as mulheres que tangem o artigo da lei orgânica do distrito federal que regulamenta o observatório. Rachel Heringer observou a importância dessa transversalidade da pauta da mulher dentro das escolas e da educação e comentou que foi convidada pela secretaria de educação para realizar uma palestra para os Orientadores Pedagógicos sobre o uso dos dados como suporte para o planejamento da comunidade escolar, e que observou que ficaram muito interessados sobre os dados e como eles podem utilizar e realizar essas análises para aplicar nas suas aulas. E sugeriu uma colaboração entre o observatório e a secretaria de educação para instrumentalizar esses pedagogos para analisar os dados e mostrar como eles podem levar a diante essas ferramentas para melhoria do planejamento através de trilha de aprendizagem para a análise dos dados. Rachel agradeceu a participação e retomou ao assunto do projeto de lei que estava sendo proposto pela Deputada que propõe o relatório sobre a mulher, e pontuou a importância dos membros do comitê gestor passarem a acompanhar esse tipo de matéria e fazer parte do processo deliberativo e tomar conhecimento dessas novas leis e propostas sobre a pauta da mulher em cada secretaria, para que o comitê passe a ter esse papel deliberativo e participativo na construção das políticas públicas da mulher do Distrito federal. Adriano comentou que é importante também pensar em estratégias para que os mandantes das pastas tenham um alinhamento sobre esse caráter deliberativo do comitê e passem a integrar também nos assuntos abordados, pois acredita que não tenha um caráter consensual dentro da Secretaria de que a área participante deste comitê seja a área responsável por focalizar e realizar essas deliberações sobre assuntos como os que foram propostos. Rachel comenta que realmente o comitê não tem essa participação ativa, e que quer estimular isso entre os membros para que comece a acontecer, e que a estratégia deve ser usada de forma gradual, reportando primeiramente o mandatário da pasta sobre eventuais decisões que cabem a eles tomar. Então pediu a colaboração para reportes internos, imediatamente após as reuniões, ou o envio das atas das reuniões via despacho para o gabinete dos secretários, como interlocutor membro do Comitê Gestor indicado pela Secretaria. Ajudando assim a criar um contexto e registo das ações do Comitê Gestor. Adriano ainda pontuou que em campo hipotético pode ser que algum Secretário tenha realizado a leitura de que por ser um trabalho coordenado pela Secretaria da Mulher, as deliberações venham dela e que as outras secretarias serviriam como subsidiárias para a produção de informação e para embasar decisões que caberiam a Secretaria da Mulher, por isso esclarecer que se trata de uma instância colegiada e que todos estão ali como protagonistas é de

fundamental relevância para o trabalho e que dado esse entendimento, que a área que foi nomeada para o Comitê exerça esse papel. já encaminhando para o encerramento Rachel Heringer comunicou que a partir de semana que vem o observatório estará fazendo a primeira visita os membros do comitê gestor, no caso será uma reunião com a secretaria de segurança pública, com o objetivo de fazer um plano de trabalho conjunto para automatizarmos a alimentação de dados do portal do Observatório. E depois será agendado a visita as outras Secretarias membros do Comitê Gestor. Como encaminhamento ficou definido que a próxima visita técnica será na Secretaria de Educação, com posterior sugestão de data. E assim a Secretária Executiva Rachel Heringer agradeceu a todos os presentes em nome da Secretária da Mulher Giselle Ferreira, desejando uma feliz Páscoa e encerrou a reunião.